

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/ PIBIC-EM/ PIBIC-AF - 12. CIÊNCIAS  
HUMANAS - EDUCAÇÃO

**CONECTE-SE**

*Kemely Kedny Pezzini (kemypezzini@gmail.com)*

*Carla Grossl (carlagrossl05@gmail.com)*

*Deborah Kosak Klagenberg (klagenberg.deborah@gmail.com)*

*Leticia Hümmelgen (letihulmmelgen@gmail.com)*

*Thainá Schroeder Ribeiro (ribeirothay28@gmail.com)*

*Airton Zancanaro (airton.zancanaro@ifc.edu.br)*

*Nágila Cristina Hinckel (nagila.hinckel@ifc.edu.br)*

As tecnologias e ferramentas digitais estão cada vez mais presentes no mundo, impactando de forma potencial a maneira com que as pessoas agem, interagem e se relacionam em sociedade. Apesar disso, é importante considerar que, mesmo diante da digitalização massiva das atividades e relações humanas, muitas pessoas ainda estão a margem desse processo, ou seja, são excluídas; seja pelo fato de não terem acesso ou, quando tem, por não possuírem conhecimento suficiente para operar tais ferramentas. Considerando esse cenário, o projeto Conecte-se objetivou construir uma metodologia para promoção da inclusão digital, no município de São Bento do Sul. Essa perspectiva vai ao encontro dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, em especial o número 4, que trata sobre educação de

qualidade; e o número 10, que é relativo a redução das desigualdades. As bases teóricas que sustentam essa pesquisa, fundamentam-se nos conceitos de exclusão, inclusão e letramento digital. Esta é uma pesquisa aplicada, exploratória e de abordagem mista, que se divide em 3 etapas: Pesquisa; Levantamento e análise de dados; e Prototipagem. Como resultados obtidos, até o momento, temos: a conclusão da etapa 1, com as pesquisas e levantamentos conceituais, que transformaram-se em um artigo, que apresentou as dimensões da inclusão digital, e que foi apresentado no 8º Encontro Nacional de Computação dos Institutos Federais, realizado no XLI Congresso da Sociedade Brasileira de Computação; conclusão da etapa 2, com a aplicação e análise das respostas dos questionários, que auxiliaram na identificação do público-alvo (15 a 60 anos) e do tema a ser trabalhado (segurança na internet). E, por fim, a conclusão da etapa 3, com o desenvolvimento do protótipo de um curso autoinstrucional, voltado à segurança da internet, na modalidade a distância, com carga horária de 15 horas, cuja metodologia e linguagem utilizada favorecem a inclusão digital. Atualmente o protótipo está dividido em 4 módulos: Segurança da Informação; Riscos; O que fazer para se proteger; Segurança em dispositivos móveis; e, está sendo preparado para validação e posterior oferta, na plataforma gratuita Canva Instructure. A questão da dificuldade na utilização das tecnologias e a exclusão do mundo é uma problemática em evidência, que ressalta as desigualdades diante das demandas e oportunidades promovidas mediante o letramento digital. Entendemos que fornecer um método significativo para ensinar a população a utilizar as tecnologias digitais protegendo-se dos crimes cibernéticos, favorecerá não só a inclusão digital, mas o acesso dos sujeitos à informação; ao conhecimento; ao mundo do trabalho e dos negócios. Além disso, promoverá acessibilidade, considerando que as relações sociais da atualidade são construídas e fortalecidas por meio das tecnologias digitais. (Suporte Financeiro: Edital IFC/CNPq-PIBIC/EM, nº 68/2020)